

A GÊNESE DO CAMPO DAS PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS NO BRASIL: EDUCAÇÃO POPULAR, EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E PEDAGOGIA SOCIAL

Luís Antonio Groppo – UNISAL

Agência Financiadora: CNPq

Resumo

Em pesquisa amparada por bolsa produtividade, aqui relatada, aplicou-se a noção de campo social de Bourdieu para criar o conceito de campo das práticas socioeducativas e investigar a gênese deste campo no Brasil, cujos principais elementos vieram da educação popular, da educação não formal e da pedagogia social. A pesquisa foi conduzida por reflexões teóricas e incursões empíricas a campo. Este trabalho avalia a noção de campo de Bourdieu, apresentando referenciais para a sua análise, em destaque *doxa* e *nomos*. Aborda os principais agentes do campo das práticas socioeducativas no que se refere ao seu processo de legitimação: mercado social, Estado e universidades. Investiga, enfim, três diferentes candidatos à elaboração da *doxa* deste campo: educação popular, educação não formal e pedagogia social. Na atualidade, a pedagogia social parece ter ganhado a hegemonia, com sua proposta que associa o “social” à exclusão e o “educativo” à inclusão, cuidado e prevenção.

Palavras-chave: práticas socioeducativas, campo social, pedagogia social, educação não formal, educação popular.